



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Processo Seletivo Nov/10 – Cursos Superiores de Tecnologia

27 DE NOVEMBRO DE 2010

PROVA: **HISTÓRIA**
MATEMÁTICA
BIOLOGIA
QUÍMICA
FILOSOFIA
LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA BRASILEIRA
FÍSICA
GEOGRAFIA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
REDAÇÃO

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40 e 1 redação.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta.
 - Preencher totalmente o espaço ☐ correspondente, conforme o modelo: ☐
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta preta.
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão.
4. Para as questões de números 37 a 40 escolha a língua para a qual fez sua opção.

O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.

Duração total da prova: 4 horas

Anote o seu gabarito.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.



EMBRANCO



HISTÓRIA

1. Antes do século XIII, os bispos locais eram os responsáveis pela descoberta e julgamento dos hereges na Europa Ocidental. Nessa época, os hereges eram culpados de traição contra Deus e deviam ser expurgados da sociedade, pois podiam dificultar a salvação individual, bem como abalar os alicerces da fé cristã. Entre os séculos XI e XII surgiram dois importantes movimentos heréticos: os cátaros ou albigenses e os valdenses.

Nesse sentido, leia as assertivas que se seguem:

- I. Em geral as dissidências heréticas criticavam a Igreja por sua riqueza e queriam um retorno à vida mais simples e pura de Jesus e seus apóstolos.
- II. Os cátaros ou albigenses ensinavam que Cristo não poderia ter tomado forma humana e, portanto, não poderia ter sido crucificado. Essa proposição constituía uma ofensa gravíssima aos dogmas cristãos da Igreja Católica.
- III. Os valdenses foram os seguidores de Pedro, um rico comerciante de Lion, cidade francesa, que distribuiu suas propriedades aos pobres.
- IV. Os valdenses pregavam o Evangelho em língua vernácula e não em latim, sem permissão da Igreja.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Apenas a assertiva II está correta.
- D) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- E) Todas as assertivas estão corretas.

2. A Europa da passagem do século XIX para o XX viveu um período de conflitos que levaram à eclosão da Primeira Guerra Mundial em 1914. Nesse período, formam-se as chamadas políticas de alianças, que resultaram em duas grandes coligações: a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente.

Marque a alternativa que completa **CORRETAMENTE** os países que formavam a Tríplice Entente:

- A) Grã-Bretanha, França e Rússia.
- B) Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.
- C) Alemanha, França e Rússia.
- D) Rússia, Alemanha e Grã-Bretanha.
- E) Império Austro-Húngaro, Alemanha e Itália.

3. Em 1914 teve início na Europa a Primeira Guerra Mundial, o maior conflito armado da História até então. Durante os primeiros anos de guerra, o Brasil manteve-se neutro. No entanto, depois do torpedeamento de cinco navios brasileiros por embarcações da esquadra alemã, o presidente Venceslau Brás declarou estado de guerra contra o Império Alemão.

Com base no exposto, marque a única alternativa **CORRETA** em relação à participação brasileira na Primeira Guerra Mundial:

- A) O Brasil participou ativamente no conflito com o envio de uma força militar de mais de 100 mil homens, cuja atuação foi muito importante para a vitória aliada na região dos Bálcãs.
- B) O Brasil não possuía condições econômicas para organizar uma força militar para participar do conflito, pois estava passando por uma das piores crises econômicas de sua história. Além disso, a opinião pública brasileira era contrária à participação do país no conflito.
- C) O Brasil fora pressionado pelos Estados Unidos a participar do conflito, pois o governo e a opinião pública brasileiros eram favoráveis aos Impérios Centrais. Sob ameaça de cancelar a importação de café, borracha, algodão e cacau, os Estados Unidos forçaram o governo brasileiro a declarar guerra à Alemanha.
- D) A participação brasileira foi pequena. O Brasil participou da Primeira Guerra Mundial com o patrulhamento do Atlântico Sul e com um envio de um corpo médico à Europa. No entanto, participou da Conferência de Paris, que normatizou a paz entre os beligerantes.
- E) O Brasil organizou a Força Expedicionária Brasileira (FEB), composta por cerca de 25 mil soldados. O palco de participação brasileira no conflito foi a região da Itália Central, onde o Brasil auxiliou os aliados a liquidar os últimos focos de ocupação alemã.

4. O messianismo, movimento político e religioso que ocorreu no Brasil entre o final do século XIX e princípio do século XX, refletia o descaso dos governos brasileiros com a justiça social, com a busca por um maior equilíbrio entre trabalhadores e proprietários e mostrava quão negligenciadas eram algumas parcelas da população brasileira, que somente encontraram apoio no catolicismo popular de caráter messiânico.

Entre esses movimentos podemos citar:

- A) Guerra de Canudos e Guerra do Contestado.
- B) Guerra de Canudos e Guerra dos Farrapos.
- C) Cabanagem e Sabinada.
- D) Revolta de Beckmann e Guerra do Contestado.
- E) Revolução Praieira e Guerra de Canudos.



MATEMÁTICA

5. O quadrado da idade de Rogério mais a idade de seu irmão é igual a 99. Considerando que o irmão de Rogério tem o dobro da idade de Rogério, podemos afirmar:

A) A soma das idades de Rogério e de seu irmão é 65 anos.
B) A idade do irmão de Rogério é 20 anos.
C) A idade de Rogério é 20 anos.
D) A idade de Rogério é 9 anos.
E) Nenhuma das alternativas anteriores.

6. Carolina decorou sua casa de verde e amarelo por ocasião da Copa do Mundo. Na varanda da casa há duas colunas cilíndricas de 3 m de altura e 40 cm de diâmetro. Ela revestiu cada uma das colunas com faixas horizontais verdes e amarelas, alternando as cores. Em uma loja, encontrou a faixa amarela em rolos de 5 m, com 10 cm de largura, e a faixa verde em rolos de 10 m, com 12 cm de largura. Carolina começou a decoração pela parte mais alta de cada coluna, iniciando com uma faixa verde. Na ocasião decidiu também que, se na parte de baixo da coluna sobrasse um espaço mais estreito que a faixa a ser colocada, deixaria essa última porção sem decoração. Para calcular a quantidade necessária de cada fita, adotou $\pi = 3,2$, assim haveria uma pequena sobra para as emendas necessárias em cada faixa. De acordo com as contas de Carolina, a quantidade mínima que comprou foi:

A) 8 rolos de fita verde e 4 rolos de fita amarela.
B) 4 rolos de fita verde e 8 rolos de fita amarela.
C) 8 rolos de fita amarela e 3 rolos de fita verde.
D) 3 rolos de fita verde e 7 rolos de fita amarela.
E) 7 rolos de fita amarela e 4 rolos de fita verde.

7. Uma cooperativa é especializada em armazenagem e comercialização de grãos. 30% do total é destinado à exportação. Sabendo que no último ano foram vendidas, no mercado interno, 94.500 toneladas, é **CORRETO** afirmar que:

A) Foram exportadas 40.500 toneladas de grãos no último ano.
B) A produção total da cooperativa foi de 122.850 toneladas de grãos no último ano.
C) Foram exportadas 31.500 toneladas de grãos no último ano.
D) A produção total da cooperativa foi de 124.500 toneladas de grãos no último ano.
E) Foram exportadas 41.500 toneladas de grãos no último ano.

8. O custo total de produção de uma fábrica de martelos (em R\$) é dado pela função $f(x) = 11,5 \cdot x + 3450$.

É **CORRETO** afirmar que:

A) Se forem produzidos 150 martelos, o custo total será inferior a R\$ 5.000,00
B) Cada martelo produzido custa R\$ 15,00.
C) Cada martelo produzido acrescenta R\$ 11,50 ao custo total de produção.
D) É necessário produzir 300 martelos para ultrapassar o ponto de equilíbrio.
E) Não é possível fazer qualquer consideração sem saber o preço de venda dos martelos.

BIOLOGIA

9. Os animais superiores (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) apresentam uma estrutura marcante durante seu desenvolvimento embrionário, que é a notocorda.

Entre as alternativas a seguir, qual mostra a consequência da presença dessa estrutura no animal adulto?

A) O coração terá quatro cavidades.
B) O animal terá sua origem dos três folhetos embrionários.
C) Haverá uma coluna vertebral.
D) Haverá tecido muscular e tecido nervoso.
E) Haverá sistema digestivo e sistema respiratório.

10. Durante o desenvolvimento embrionário de um ser humano, surgem estruturas fundamentais para a vida do embrião, que são os anexos embrionários.

Qual deles realiza trocas gasosas e obtém sais de cálcio para a formação do esqueleto, bem como é o responsável pelo armazenamento das excreções?

A) Âmnion.
B) Córion.
C) Vesícula vitelínica.
D) Alantoide.
E) Vesícula biliar.



11. Todos os componentes de uma família foram submetidos, em virtude de recomendação médica, a uma série de exames clínicos, incluindo-se a tipagem sanguínea. Os exames revelaram que o avô paterno de uma mulher desta família pertencia ao grupo sanguíneo **AB**, enquanto que todos os outros avós pertenciam ao grupo sanguíneo **O**.

Qual é a probabilidade de essa mulher pertencer ao grupo sanguíneo **AB**?

- A) 100%
B) 25%
C) 50%
D) 75%
E) Nula.

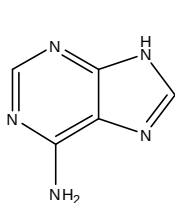
12. Entre os fatores relacionados a seguir, indique qual deles tem relação direta com a camada de ozônio:

- A) A camada de ozônio bloqueia a radiação ultravioleta, protegendo a pele dos animais, inclusive dos seres humanos.
B) A camada de ozônio facilita a passagem da radiação infravermelha proveniente do Sol, diminuindo a incidência do câncer de pele.
C) A camada de ozônio fornece mais oxigênio para as plantas e, em consequência, para os animais.
D) A camada de ozônio participa da formação da conhecida chuva ácida.
E) A camada de ozônio tem participação direta na formação de novos desertos.

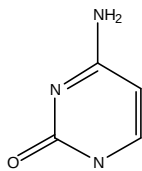
QUÍMICA

13. Na estrutura do DNA são encontradas quatro (04) bases de Lewis: as purinas (adenina e guanina) e as pirimidinas (timina e citosina).

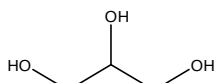
Entre as estruturas a seguir, quais apresentam átomo(s) com geometria sp^2 ?



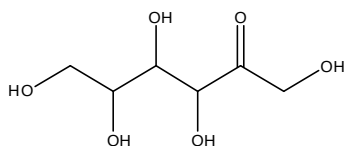
(I)



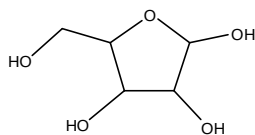
(II)



(III)



(IV)



(V)

- A) Somente a estrutura III.
B) As estruturas I, II e IV.
C) Todas as estruturas apresentam carbono sp^2 .
D) As estruturas que contêm oxigênio, ou seja, as estruturas II, III, IV e V.
E) As estruturas II e IV.

14. Um recipiente rígido, com capacidade volumétrica de 50 L, encontra-se à temperatura de 400 K. Sabendo-se que uma mistura gasosa contendo 2 mols de H_2 , 3 mols de O_2 e 5 mols de He foi adicionada ao recipiente, qual será, respectivamente, a pressão total do sistema e a pressão exercida somente pelo gás hélio?

Dado: $R = 0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$

- A) 3,28 atm e 0 atm.
B) 10 atm e 5 atm.
C) 10,36 atm e 5,18 atm.
D) 10 atm e 2 atm.
E) 6,56 atm e 3,28 atm.

15. A (primeira) energia de ionização de um elemento é a energia requerida para remover um elétron da nuvem eletrônica de um átomo isolado gasoso, $M_{(g)}$, do elemento para formar um íon monopositivo, $M^+_{(g)}$.
- A quantidade de energia requerida para formar um íon positivo varia de átomo para átomo e depende principalmente do tamanho e da configuração eletrônica do átomo original de que o íon provém.
 - Quanto maior for o átomo, mais afastado do núcleo positivamente carregado estarão os elétrons da camada mais externa; consequentemente, é mais fraca a atração mútua entre o núcleo e seus elétrons.
 - Para átomos pertencentes à mesma família, a remoção de elétrons da camada mais externa de um átomo menor requer maior energia que para um átomo maior.
 - A quantidade de energia requerida decresce à medida que o átomo aumenta. Os metais alcalinos apresentam os maiores valores de energia de ionização.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
B) Apenas a assertiva I é verdadeira.
C) Todas as assertivas são verdadeiras.
D) Apenas as assertivas I, II e III são verdadeiras.
E) Apenas a assertiva II é verdadeira.



16. O processo de mumificação no antigo Egito ocorria da maneira descrita a seguir:
- Inicialmente, o corpo era colocado em uma tenda chamada “ibu” (lugar de purificação), onde era lavado com vinhos de palmeira e enxaguado com a água do Nilo. Logo abaixo da costela, ao lado esquerdo do corpo, fazia-se uma incisão para evisceração (...)
- A cavidade era temporariamente preenchida com soluções aromáticas e então recoberto com natro (uma mistura de carbonato, bicarbonato, sulfato e cloreto de sódio) que desidratava os tecidos e mantinha-os conservados. Após quarenta dias, os enchimentos temporários e o excesso de natro eram retirados e o corpo era novamente lavado. Substituíam-se o material de preenchimento por outro à base de areia e barro. Novamente eram aplicados os óleos aromáticos. Tratava-se a superfície corporal com resina e introduzia-se ouro sob as unhas do cadáver. Em seguida, vinha o processo de enfaixamento e inclusão de jóias e amuletos. Esse procedimento era acompanhado por sacerdotes, e as atividades de cerimônia duravam aproximadamente 30 dias. As substâncias que fazem parte do natro têm as seguintes fórmulas:

- A) Na_2CO_3 , NaHCO_3 , Na_2SO_4 , NaCl
B) NaHCO_3 , Na_2CO_3 , Na_2SO_4 , NaCl
C) Na_2CO_3 , NaHCO_3 , NaHSO_4 , NaCl
D) Na_2CO_3 , NaHCO_3 , Na_2SO_3 , NaCl
E) Na_2CO_3 , $\text{Na}(\text{CO}_3)_2$, Na_2SO_3 , NaCl

FILOSOFIA

17. Aristóteles afirma que: “Por virtude humana entendemos não a do corpo, mas a da alma; e também à felicidade chamamos uma atividade da alma” (1102a). Sendo assim, seria **CORRETO** afirmar que, para o autor:

- I. A felicidade está ligada a uma atividade da alma dirigida à virtude perfeita.
II. O homem político deveria estudar a virtude, já que ele deve conduzir seus concidadãos pelo caminho do bem – então ele deve conhecer esse “bem”.
III. Essa postura do autor está apoiada na afirmação de que a alma tem apenas uma parte: o elemento racional, ou seja, aquele que conduz o homem à obediência da lei moral. É isso que torna o alcance da felicidade algo bastante simples e fácil.
IV. A parte racional da alma, entretanto, carregaria também um elemento vegetativo, outro apetitivo e outro ainda desiderativo.

- A) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
B) Apenas as assertivas I e IV são verdadeiras.
C) Apenas a assertiva I é falsa.
D) Todas as assertivas são verdadeiras.
E) Apenas a assertiva IV é falsa.

18. No seu livro *Novum Organum*, o filósofo Francis Bacon tenta se distanciar do modo grego de fazer ciência. É o que se denota, por exemplo, na seguinte passagem: “Os gregos, com efeito, possuem o que é próprio das crianças: estão sempre prontos para tagarelar, mas são incapazes de gerar, pois a sua sabedoria é farta em palavras, mas estéril em obras.” (*Novum Organum*, Livro I, § LXXI). Sobre essa posição assumida por Bacon, avalie as proposições a seguir:

- I. Bacon afirma que a ciência grega está pautada na retórica, privilegiando o *falar sobre* a realidade e esse seria o seu limite.
II. O novo método, ao contrário, seria baseado num *fazer* e num *agir* sobre a natureza, a fim de que ela favorecesse a vida do ser humano.
III. Esse novo jeito de fazer ciência é marcado por um novo método, que é o “método indutivo”, ou seja, aquele pelo qual seria necessário ao cientista não apenas *contemplar*, mas, sobretudo, *observar* e *experimentar*.
IV. Segundo o autor, o novo método deveria abandonar o uso da racionalidade e se apoiar apenas no experimento prático, a fim de livrar a ciência dos erros e ilusões que o autor chama de “ídolos”.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas I e III.
B) Apenas as assertivas II e IV.
C) Apenas as assertivas I, II e III.
D) Apenas a assertiva IV.
E) Todas as assertivas.

19. Já nas primeiras linhas da sua obra *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*, o filósofo genebrino Jean-Jacques Rousseau apresenta o objetivo central de sua obra, ao afirmar: “Concebo, na espécie humana, dois tipos de desigualdade: uma que chamo de natural ou física (...); a outra que se pode chamar moral ou política (...)”.

Sobre essa temática, seria **CORRETO** afirmar que, segundo o autor:

- I. A desigualdade moral e política estaria legitimada numa desigualdade natural ou física.
II. A desigualdade moral e política tem como fonte uma desigualdade entre os sexos, as idades, as saúdes, as forças do corpo ou mesmo as qualidades do espírito e da alma.
III. A desigualdade moral e política consiste em privilégios de que gozam alguns em prejuízo de outros.
IV. Para o estudo das origens da desigualdade moral e política, o autor diz bastar uma análise cuidadosa dos escritos dos filósofos que o precederam, pelos quais se pode facilmente compreender os fundamentos da sociedade humana.



- A) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
- B) Apenas as assertivas I, II e III são verdadeiras.
- C) Apenas a assertiva III é verdadeira.**
- D) Todas as assertivas são verdadeiras.
- E) Apenas a assertiva IV é verdadeira.

20. As formas de exercício da *disciplina* estudadas por Foucault fazem revelar que nascem várias “artes das distribuições” do espaço com o fim de potencializar os processos de controle e vigilância. É **CORRETO** afirmar que são quatro as “práticas” destacadas pelo autor. Entre as opções a seguir, quais foram enumeradas por ele?

- I. [1] a criação de locais heterogêneos e fechados em si mesmos; [2] a distribuição das parcelas do espaço segundo os corpos que há para serem divididos, de forma flexível; [3] localizações funcionais rigorosas nas quais se potencializam a vigilância e o controle; [4] o lugar de cada um na classificação em relação aos demais.
- II. [1] a criação de locais heterogêneos e fechados em si mesmos; [2] a distribuição das parcelas do espaço segundo os corpos que há para serem divididos, de forma flexível; [3] o controle dos horários; [4] o controle dos atos a fim de melhorar o cumprimento das prescrições.
- III. [1] a criação de locais heterogêneos e fechados em si mesmos; [2] a distribuição das parcelas do espaço segundo os corpos que há para serem divididos, de forma flexível; [3] a manipulação dos objetos com os quais o corpo entra em contato; [4] a utilização exaustiva.
- IV. [1] a criação de locais heterogêneos e fechados em si mesmos; [2] divisão do tempo; [3] localizações funcionais rigorosas nas quais se potencializa a vigilância e o controle; [4] o lugar de cada um na classificação em relação aos demais.

- A) Apenas a assertiva I é verdadeira.**
- B) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
- C) Apenas as assertivas I e III são verdadeiras.
- D) Todas as assertivas são verdadeiras.
- E) Apenas a assertiva IV é verdadeira.

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto a seguir:

DA IMPORTÂNCIA DOS INUTENSÍLIOS

O poeta Manoel de Barros, de 93 anos, dá continuidade a uma trajetória única com o livro *Menino do Mato*, publicado pela Leya, que vai reeditar toda a obra do autor.

A trajetória de Manoel de Barros pode ser definida como um desmonte do senso comum? Não. Talvez Barros não

seja movido por um desejo de destruir algo, ao contrário: ele construiu, e segue a construir, um universo artístico particular, perfeitamente identificável mesmo em uma única frase. Isso pode ser conferido no mais recente livro, *Menino do Mato*, editado pela Leya, que está republicando a obra completa do autor.

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/cadernog/conteudo.php?tl=1&id=987160&tit=Da-importancia-dos-inutensilios> (Publicado em 28/03/2010).

21. Leia as assertivas:

- I. O *utensílio* é uma ferramenta ou objeto utilizado para auxiliar ou realizar um trabalho. No título da reportagem, é empregado o vocábulo *inutensílio* para caracterizar o estilo poético de Manoel de Barros. Mencionar que o *inutensílio* é o *utensílio* poético de Barros caracteriza a figura de linguagem do paradoxo.
- II. O termo *inutensílio* não se encontra dicionarizado, logo, é um neologismo, um novo vocábulo, neste caso criado para uso poético.
- III. Ao analisar separadamente as palavras *desmonte* e *destruir*, observamos que ambas são formadas pelo processo de derivação prefixal, i.e., acréscimo de prefixo ao radical que existe no português contemporâneo.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas a assertiva I é verdadeira.
- B) Apenas a assertiva II é verdadeira.
- C) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.**
- D) Todas as assertivas são verdadeiras.
- E) Todas as assertivas são falsas.

CHUVA CAUSA ESTRAGOS EM PONTA GROSSA

Na tarde de domingo, seis casas do Parque Nossa Senhora das Graças ameaçavam desabar.

28/03/2010 | 19:55 | Maria Gizele da Silva, da sucursal de Ponta Grossa

A chuva que caiu na noite de sábado e na tarde de domingo em **Ponta Grossa**, nos Campos Gerais, causou mais estragos nos bairros. Na noite da última quinta-feira, a cidade já havia registrado 15 pontos de alagamento na periferia.

Segundo o Corpo de Bombeiros, no sábado houve um desabamento na Vila XV e um deslizamento na rua Padre João Lux, próximo ao centro. Na tarde de domingo, seis casas do Parque Nossa Senhora das Graças ameaçavam desabar. O local foi entregue aos cuidados da Defesa Civil. A coordenação, no entanto, informou que ninguém precisou deixar suas casas e que na manhã desta segunda-feira faria um balanço dos danos da chuva.

Em **Prudentópolis**, na tarde de sábado, quatro residências da Vila da Luz foram alagadas e os



moradores tiveram danos materiais. Segundo o Corpo de Bombeiros, também não houve desabrigados.

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=987304&tit=Chuva-causa-estragos-em-Ponta-Grossa>.

22. Leia as assertivas a seguir:

- I. O tema da notícia é a chuva. Em torno dela organizam-se outras palavras do mesmo campo de sentido: *alagamento*, *desabamento*, *deslizamento*.
- II. No primeiro parágrafo do texto, a palavra *alagamento* da segunda sentença estabelece uma relação de sentido com a primeira sentença, cujo sujeito é a chuva.
- III. A nominalização (processo em que se derivam nomes a partir de verbos) é um recurso coesivo bastante empregado neste texto. Encontram-se os nomes deverbais *alagamento*, *desabamento* e *deslizamento*.
- IV. Na sentença “O local foi entregue aos cuidados da Defesa Civil” (2º parágrafo), o termo *o local* refere-se à região das seis casas do Parque Nossa Senhora das Graças.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas as assertivas I, II e III são verdadeiras.
- B) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
- C) Apenas a assertiva I é verdadeira.
- D) Todas as assertivas são verdadeiras.**
- E) Apenas a assertiva II é verdadeira.

Leia o texto abaixo, que servirá de base para as próximas duas questões.

CONTO CAUSA POLÊMICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS

07 de agosto de 2010

Fábio Mazzitelli - O Estado de S.Paulo

Alguns professores da rede estadual de São Paulo e parte dos pais de alunos questionam a distribuição de um livro de contos com um texto erótico a estudantes do ensino médio. O texto contém palavrões e expressões obscenas.

O conto *Obscenidades para uma Dona de Casa*, de autoria do escritor Ignácio de Loyola Brandão - colunista do Estado -, faz parte do livro *Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século*, lançado em 2000. Nele, uma dona de casa solitária detalha cartas obscenas que recebe de um amante. No contexto da narração, o autor escreve palavrões e termos chulos.

Uma professora de língua portuguesa que trabalha no Capão Redondo, zona sul de São Paulo, disse que não conseguiu mais trabalhar depois que o livro chegou às mãos dos alunos. A professora afirma

não se sentir capaz de abordar a sexualidade presente no conto com os estudantes.

Em outro colégio estadual, um pai já teria protestado ao saber do livro. Em Guarulhos, um funcionário público ameaçou levar a questão ao Ministério Público. De acordo com a Secretaria Estadual de Educação, a obra, que faz parte do programa governamental Apoio ao Saber, foi distribuída somente para alunos do último ano do ensino médio - estudantes entre 16 e 17 anos - e é adequada para esta faixa etária.

Além da seleção de contos, foram dados aos alunos mais dois livros: *Casa de Bonecas*, de Henrik Ibsen, e o poema *O Canto Geral*, de Pablo Neruda.

“As escolhas não podem ser feitas por catálogo ou por títulos, é preciso uma leitura integral da obra”, afirma Marisa Lajolo, doutora em Letras e professora do Mackenzie.

No ano passado, a rede estadual já foi questionada pela escolha de livros e, depois de uma sindicância interna, excluiu cinco obras das salas de aula.

“O que me preocupa nessas reações é que você começa a ter um espírito censor que não é o mais importante e que, no limite, inviabiliza o uso de textos contemporâneos”, afirma.

23. Sobre o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Pode-se dizer que a teórica Marisa Lajolo defende a restrição ao uso de certos contos, especialmente os contemporâneos, por considerar que eles prejudicam o entendimento integral das grandes obras de Literatura.
- B) A opinião do jornalista é igual à da professora que trabalha no Capão Redondo, ou seja: ele é contra o uso do conto de Loyola Brandão nas salas de aula, o que fica claro quando das severas críticas que ele faz às opiniões de Marisa Lajolo.
- C) A discussão envolvendo o conto *Obscenidades para uma Dona de Casa*, que foi levada ao Ministério Público, é considerada infundada pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, ainda que o órgão reconheça que o texto de Brandão seja inadequado para o ensino médio.
- D) Pode-se dizer que a professora Marisa Lajolo condena a “censura” a obras contemporâneas; por outro lado, ela deixa evidente que é a favor da proibição da leitura de catálogos.
- E) Pode-se dizer que o jornalista rotula o conto de Ignácio de Loyola Brandão ao utilizar o adjetivo “erótico”, o que revela um juízo de valor.**

24. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A palavra “afirma”, no último parágrafo do texto, faz referência à “rede estadual”.**
- B) A palavra “nele”, no segundo parágrafo do texto, faz referência ao conto *Obscenidades para uma Dona de Casa*.
- C) A palavra “que”, no segundo parágrafo do texto, faz referência a “cartas obscenas”.
- D) A expressão “seleção de contos”, no quinto parágrafo do texto, faz referência ao livro *Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século*.
- E) A expressão “o autor”, no segundo parágrafo do texto, faz referência a Ignácio de Loyola Brandão.



LITERATURA BRASILEIRA

25. Leia os fragmentos a seguir, retirados do conto *O besouro e a rosa*, do livro *Contos de Belazarte*, de Mário de Andrade, para responder às questões.

1 - João não viu nada disso, estou fantasiando a história. Depois do século dezenove os contadores parece que se sentem na obrigação de esmiuçar com sem-vergonhice essas coisas.

2 - João ficou sozinho na sala, não sabia o que tinha acontecido lá dentro, mas porém adivinhando que lhe parecia que a Rosa não gostava dele.(...) Por causa dele o Lapa Atlético venceu. Venceu porque derrepentemente ela aparecia no corpo dele e lhe dava aquela vontade.

3 - Pedro Mulato era um infame, até gatuno, Deus me perdoe! Rosa não escutou nada.

Bateu o pé. Quis casar e casou. Meia que sentia que estava errada porém não queria pensar e não pensava. As duas solteironas choraram muito quando ela partiu casada e vitoriosa, sem uma lágrima. Dura.

Rosa foi muito infeliz.

- I. O primeiro fragmento há metaficção, voltada para a crítica aos escritores do século XIX.
- II. A crítica aos escritores do século XIX é uma das marcas do Modernismo brasileiro, do qual Mário de Andrade é um dos expoentes.
- III. No fragmento 2, o uso da palavra *derrepentemente* se justifica pela proposta de uso da língua feita pelo Modernismo.
- IV. O uso do *mas porém*, no fragmento 2, aproxima a escrita da oralidade, uma das propostas do Modernismo brasileiro.
- V. O final do conto “Rosa foi muito infeliz”, quebra a expectativa do leitor, que espera haver um final feliz. Esse estranhamento também faz parte das propostas modernistas.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) As assertivas I, II e IV são verdadeiras.
- B) Todas as assertivas são verdadeiras.**
- C) As assertivas I e V são verdadeiras.
- D) Somente a assertiva I é falsa.
- E) Todas as assertivas são falsas.

26. Leia os trechos abaixo, extraídos do romance *Inocência* (1872), de Visconde de Taunay:

“Ali começa o sertão chamado bruto.

Pousos sucedem a pousos, e nenhum teto habitado ou em ruínas, nenhuma palhoça ou tapera dá abrigo ao caminhante contra a frialdade das noites, contra o temporal que ameaça, ou a chuva que está caindo. Por toda a parte, a calma da campina não arroteada; por toda a parte, a vegetação virgem, como quando aí surgiu pela vez primeira.

A estrada que atravessa essas regiões incultas desenrola-se à maneira de alvejante faixa, aberta que é na areia, elemento dominante na composição de todo aquele solo, fertilizado

aliás por um sem-número de límpidos e borbulhantes regatos, ribeirões e rios, cujos contingentes são outros tantos tributários do claro e fundo Paraná ou, na contravertente, do correntoso Paraguai. (...)”

“Com a tarde, voltaram Meyer, José Pinho e Pereira e, pouco depois deles, três avelhantados escravos; estes dos trabalhos agrícolas, aqueles de grandes excursões entomológicas.

Vinha o mineiro meio risonho e em altos gritos acordou Cirino, que, deitando-se a dormir, sonhara todo o tempo com a graciosa doente.

- Olá, amigo! olá, doutor! chamou Pereira com voz retumbante, isso é que é vida, hem? Enquanto nós trabalhamos, eu e o *Mochu* do José, você está nessa cama de veludo!...
- É verdade, concordou o moço, apenas os Srs. se foram, estendi as pernas e até agora enfiei um sono só...
- E o remédio da menina? perguntou Pereira abaixando a voz.”

Observe as seguintes informações sobre o romance:

- I. *Inocência* exemplifica a tendência regionalista da ficção do Romantismo, caracterizada pela descrição sempre positiva e idealizada da geografia e do modo de vida do sertão brasileiro. O interiorano típico, descrito como símbolo da pureza e dos bons princípios, que evoca a figura do “homem natural” da filosofia rousseauiana é, no enredo do romance, encarnado por Pereira, pai da protagonista, indivíduo simples e cordial, detentor de pacífica sabedoria agreste, e que é o principal incentivador do amor de Cirino por Inocência.
- II. Ao deslocar a ação dos romances do meio social urbano (marcado pela perversa luta por poder e ascensão econômica, com o sacrifício dos sentimentos verdadeiros) para o ambiente camponês, o regionalismo romântico se aproxima da estética realista, a qual, em suas criações, privilegiou os espaços do interior como cenário e tema de reflexão da ficção.
- III. Um dos focos da ação de *Inocência* é o contraste entre os costumes do homem urbano (e civilizado) e os do caboclo de localidades remotas do sertão. Cirino é um falso médico que, endividado, se embrenha pelo interior disposto a



“tratar” mazelas de saúde em comunidades atrasadas nas quais, por seus modos e palavras, costuma ser recebido com respeito. Algo parecido acontece com o entomólogo alemão Meyer em suas pesquisas sobre as borboletas brasileiras. Os dois são hóspedes de Pereira. Porém, o anfitrião demonstra ser mais reticente em relação ao estrangeiro, de quem desconfia, suspeitando que tenha interesse em sua filha Inocência.

- IV. Cirino se favorece da credulidade e da boa acolhida de Pereira, fazendeiro rústico do interior do Mato Grosso, para se aproximar de Inocência, moça excessivamente protegida pelo pai e que tem (por vontade deste) compromisso de casamento com um homem a quem Pereira deve dinheiro e favores. Conquistando-a, Cirino a faz ver que o sentimento deve se sobrepor às convenções sociais, o que a leva, romanticamente, a transgredir a ordem moral de seu grupo, impulsionada pela paixão e pelos valores defendidos pelo forasteiro. Ela recusa o casamento com Manecão, para espanto de seu pai e de seu noivo.

Estão **CORRETAS**:

- A) Apenas as afirmações II e IV.
B) Apenas as afirmações III e IV.
C) Apenas as afirmações I e III.
D) Apenas as afirmações II e III.
E) Apenas as afirmações I e II.

27. Observe as seguintes afirmações sobre *Contos de Belazarte*, de Mário de Andrade:

- I. *Contos de Belazarte* (1934) é o segundo livro de contos de Mário de Andrade e representa um amadurecimento formal em relação ao seu primeiro volume de contos, *Primeiro Andar* (1926); contudo, em consonância com as concepções modernistas adotadas pelo autor, seja no plano estético seja no ideológico, é um livro em que se explora com destaque, a exemplo das obras da década anterior, a temática nacional.
- II. O conto “Caim, Caim e o Resto”, muito rico formalmente, se vale da presença de diminutivos, repetições, reticências e onomatopeias, comuns na oralidade. Bastante encontrada na ficção de Mário de Andrade, essa abertura ao coloquial e à língua viva se faz acompanhar, no conto, pela temática da miscigenação, tão cara ao autor, já que o protagonista Tino é apresentado como filho de pai negro e que adora cantar canções italianas (“num napolitano duvidoso do bairro da Lapa”) aprendidas com a mãe. Quanto a isso, o conto marca a permanência, em *Contos de Belazarte*, de formas e temas presentes no todo da obra de Mário de Andrade.

- III. Os contos de Belazarte recuperam integralmente o processo narrativo da novela picaresca. Temos no livro uma série de aventuras com o mesmo protagonista, Belazarte, que é uma paródia homenageosa do anti-herói ibérico Pedro Malazartes. Ao mesmo tempo malicioso e ingênuo, vivendo de expedientes nada convencionais do ponto de vista moral, o andarilho Belazarte é uma espécie de antecipação de Macunaíma, o herói sem nenhum caráter, que é criação posterior de Mário de Andrade.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas a afirmação II.
B) Apenas a afirmação III.
C) Apenas as afirmações I e II.
D) Apenas a afirmação I.
E) Apenas as afirmações II e III.

28. A respeito de *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, assinale a **INCORRETA**:

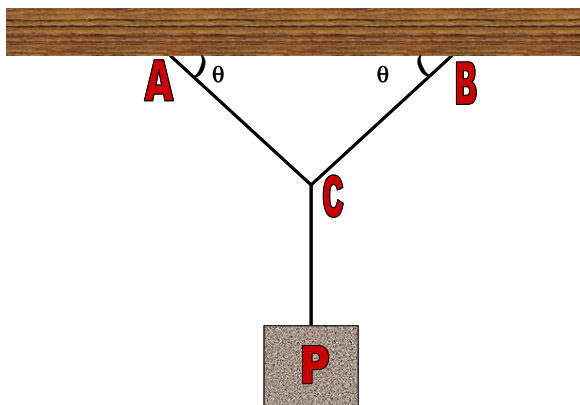
- A) Abrindo o relato da vida de Paulo Honório, há uma reflexão metalinguística na qual o narrador, um escritor contratado pelo protagonista, pondera sobre a dificuldade que terá para realizar a tarefa de biografiar um homem tão rude e misterioso, pelo qual sente admiração e no qual se projeta.
- B) Entre os muitos recursos formais tipicamente modernos empregados no texto do romance, têm destaque os fluxos de consciência e os monólogos interiores. Por meio deles o narrador revela sua constituição psicológica conturbada, carregada de ressentimentos, raiva, frustrações e culpa, sem, contudo, em momento algum, deixar-se levar pelo sentimentalismo.
- C) A linguagem de Paulo Honório é marcada pela concisão e pelo tom direto, um tanto rude. Porém, quanto ao ritmo do desenvolvimento da ação, nota-se que o narrador, ao recuperar fatos de sua vida anteriores à conquista da propriedade de São Bernardo, usa de um discurso breve e lacunar, com a supressão de dados sobre a sua origem. A razão dessa escolha narrativa é salientar que, na experiência de dificuldades – todas vencidas –, Paulo Honório seria uma “obra” de si mesmo, sendo as suas conquistas a expressão de um movimento incontido na direção da construção (nos planos social e econômico) do indivíduo, pouco importando a sua origem.
- D) O momento da narração de Paulo Honório é de isolamento e inação. Embora ainda resida em São Bernardo e goze da consideração de figuras importantes da cidade (os quais pensou em engajar no projeto de escrita de sua biografia, descartando depois essa ideia e preferindo escrever por conta própria), Paulo Honório vive

sozinho. Em momentos de introspecção, enquanto recorda os fatos de sua vida, a natureza, com seus sons soturnos (como o pio da coruja) funciona como reflexo do estado de alma do narrador. Isso confere à obra, para além do tom realista das descrições, uma carga de elementos poéticos.

- E) No relato de Paulo Honório, o ponto mais doloroso é o que diz respeito à morte de Madalena. Após uma convivência conjugal marcada pela incomunicabilidade, pelo ciúme e pela explicitação de diferentes visões de mundo (ela solidária aos empregados da fazenda, ele explorando-os sem piedade e de modo crescente), a morte de Madalena, fragilizada pela pressão psicológica que ele lhe dirigiu, é a marca maior do fracasso de Paulo Honório em sua vivência afetiva. Esse episódio lhe dá a sensação de que a busca pelo poder o esvaziou do ponto de vista humano, sendo suas conquistas, nesse sentido, ausentes de significado.

FÍSICA

29. Uma luminária cujo peso é P está suspensa por dois fios AC e BC conforme figura; formam com a horizontal ângulos iguais a θ . A força de tensão T nos fios vale:



A) $T = \frac{P}{2\sin\theta}$

B) $T = \frac{P}{2\cos\theta}$

C) $T = \frac{P}{2\operatorname{tg}\theta}$

D) $T = \frac{P\cos\theta}{2}$

E) $T = \frac{P\operatorname{tg}\theta}{2}$

30. Cientistas afirmam que o aquecimento global está ocorrendo em função do aumento da emissão de gases poluentes, principalmente, de derivados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel etc.), na atmosfera. Desses gases, principalmente o monóxido de carbono forma uma camada, de difícil dispersão, gerando o efeito estufa.

Sobre esse efeito, podemos explicar que:

A energia radiante do Sol se propaga até a Terra por _____; é absorvida, aquecendo a superfície, a qual emite radiação _____, que é _____ pela camada de poluentes de volta para a superfície.

A sequência de palavras que preenche as lacunas na ordem que segue é:

- A) Irradiação, ultravioleta e absorvida.
B) Condução, ultravioleta e refletida.
C) Convecção, ultravioleta e refletida.
D) Convecção, infravermelha e absorvida.
E) Irradiação, infravermelha e refletida.

31. Para examinar o dente de uma pessoa, o dentista utiliza um pequeno espelho. A respeito do espelho utilizado e da distância do dente ao espelho, podemos afirmar:

- A) É côncavo e a distância é menor que a distância focal.
B) É plano, necessariamente.
C) É convexo e a distância é qualquer.
D) É côncavo e a distância é maior que a distância focal.
E) Nada se pode concluir com as informações dadas no enunciado.

32. Um estudante precisou comprar uma lâmpada para sua residência. Desejando economizar energia elétrica, teve que escolher entre dois diferentes modelos de lâmpada. A lâmpada A apresenta dados nominais (120 W – 110 V) e a lâmpada B, dados nominais (40 W – 220 V). Sabe-se que elas são ligadas segundo as especificações do fabricante, num mesmo intervalo de tempo.

Dado esse contexto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) A lâmpada B consome o triplo da energia consumida pela lâmpada A.
B) A lâmpada A consome a mesma energia que a consumida pela lâmpada B.
C) A lâmpada A consome o triplo da energia consumida pela lâmpada B.
D) A lâmpada A consome o dobro da energia consumida pela lâmpada B.
E) A lâmpada B consome o dobro da energia consumida pela lâmpada A.



GEOGRAFIA

33. Para estudar Geografia é preciso conhecer elementos que integram a natureza e a sociedade. Também é fundamental conhecer a linguagem cartográfica, destacando-se, daí, os mapas, muito utilizados pelos geógrafos.

Com relação à cartografia e a mapas, é **CORRETO** afirmar:

- A) A geografia surgiu a partir da necessidade de estudo do espaço geográfico e não esteve atrelada a nenhuma outra ciência, a exemplo da Astronomia e Cartografia.
- B) As cartas espanholas eram cartas de orientação cartográfica, muito utilizadas por Cristóvão Colombo em suas grandes navegações.
- C) Atualmente, nos mapas, utiliza-se a projeção cilíndrica de Mercator, que representa os meridianos geográficos como retas paralelas entre si e perpendiculares à linha do Equador, o que diminui as distorções próximo ao Equador.
- D) O fenômeno a ser cartografado pode: (i) ser pontual, no caso de uma cidade, indústria ou escola; (ii) zonal, a partir dos fluxos de informação; (iii) linear, a partir das florestas, áreas agrícolas e pastagens.
- E) A representação cartográfica também pode ser quantitativa, ao indicar os diferentes objetos e fenômenos; ou qualitativa, ao expressar o tamanho das cidades de acordo com o número de habitantes.

34. As cidades possuem importância política e econômica, além de concentrarem populações que constroem laços culturais e sociais.

Quanto às cidades:

- I. Na Grécia (séc.VIII a.C), surgiram as primeiras cidades-Estados, controladas pela monarquia e pelo clero.
- II. Na Revolução Industrial, houve melhorias nas cidades, pois a arrecadação de impostos permitiu a instalação de moradias de alto padrão, aumento das áreas verdes e diminuição das taxas de mortalidade da população.
- III. No ano de 2000, a ONU apontou as 10 (dez) maiores cidades do mundo, destaque para Calcutá, Cidade do México, Bombaim e Rio de Janeiro.
- IV. As cidades globais são formadas por pessoas das mais variadas culturas, mas seu capital financeiro se limita às fronteiras nacionais e regionais.
- V. A metrópole é formada por cidades reunidas no processo de conurbação, que consiste na ocupação urbana até o limite entre dois municípios.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

A) Apenas as assertivas I, II e IV.

B) Apenas as assertivas III e V.

C) Apenas a assertiva I.

D) Todas as assertivas.

E) Apenas a assertiva IV.

35. Nos primeiros meses de 2010, as chuvas castigaram o Rio de Janeiro. Foram chuvas intensas que provocaram deslizamentos de encostas, soterramentos de casas, deixando muitos desabrigados, feridos e também mortos. Isso ocorreu porque:

- A) A região serrana do Rio de Janeiro tem um clima subtropical cuja concentração das precipitações ocorre no verão, o que tornou os solos mais frágeis à ocupação.
- B) As cidades da região serrana do Sudeste têm longa experiência de ocupação das encostas, com planos de ocupação, planejamento urbano, que minimizaram os impactos ambientais e sociais.
- C) A grande quantidade de chuvas em curto período de tempo encharcou os solos, e a rede de drenagem do Rio Doce não suportou o volume de água, causando o transbordamento para além das margens e ocupando a planície de inundação.
- D) As encostas são formadas por rochas sedimentares (arenitos) que não suportaram o impacto das precipitações provocando os deslizamentos. Aliado a esse fator geológico, o clima tropical de altitude, que se caracteriza pelas chuvas intensas de verão, a cada ano também provoca deslizamentos das encostas.
- E) A configuração geográfica da região serrana é formada por encostas com declividades acentuadas. Esse fator mais as movimentação de solos devido às elevadas precipitações, aliadas às ocupações urbanas (muitas vezes irregulares), acabaram provocando uma tragédia.**

36. Em abril de 2010 um vulcão entrou em erupção na Islândia. Apesar da sua localização geográfica, as fumaças lançadas na atmosfera levaram ao fechamento de vários aeroportos da Europa, provocando atrasos e cancelamentos de viagens em escala mundial. Essa situação demonstra que:



- A) No mundo globalizado a dependência dos transportes aéreos e a necessidade da rapidez nos deslocamentos de pessoas e no transporte de cargas são tamanhas, que mesmo os trens de alta velocidade, existentes em vários países europeus, não conseguem suportar o volume a ser transportado, o que pode causar um verdadeiro "caos aéreo".
- B) Os aeroportos do norte da Europa foram fechados para servir de alojamento à população que precisou ser evacuada das áreas de risco nas imediações do vulcão, afetando, dessa forma, o transporte aéreo mundial.
- C) O conhecimento científico e a tecnologia sísmica foram capazes de prever a atividade vulcânica com bastante antecedência. Assim foi possível evacuar a população das áreas de risco, fator que causou o congestionamento dos principais aeroportos da Europa.
- D) O verdadeiro caos no transporte aéreo decorreu do intenso movimento de passageiros nos aeroportos da Europa, pois o derrame das lavas vulcânicas comprometeu a estrutura das principais rodovias do continente e fechou as estações de trens.
- E) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

– INGLÊS –

Read the text below and answer questions 37-38:

Small talk means pleasant conversation about things that aren't very important. North Americans often make small talk with people such as business acquaintances, neighbors, or others that they don't know very well. They even make small talk while waiting for a bus or standing in line, just to pass the time or be friendly. In North America, one very common topic for small talk with strangers is the weather. You can start a conversation just by saying, "It's really hot today, isn't it?"

Source: JOHANNSEN, K.L. *English for the Humanities. Professional English.*
Boston: Thomson ELT, 2006, p. 67.

37. In the sentence "You can **start** a conversation by saying, "It's hot today, isn't it?", the opposite of start is:
- A) Begin.
- B) Finish.
- C) Provoke.
- D) Initiate.
- E) Propose.

38. Read the sentences given:

- I. How are you doing?
II. What are you doing?
III. How are you?
IV. Who are you?
V. How's everything?

Based on these sentences, it might be stated that:

- A) Sentences I, III and V are forms of greeting.
- B) Sentences II and IV are forms of greeting close friends.
- C) Sentence II is the only one expressing a form of greeting.
- D) All sentences above express a form of greeting friends.
- E) All sentences above are formal greetings.

Read the text and answer questions 39 and 40.

DOES LIVING IN THE CITY AGE YOUR BRAIN?

Kobe, Japan (CNN) -- There is a reason more than half the world's population lives in cities, with the number expected to grow. Cities have a lot to offer. Residents can walk to nearby shops and enjoy cultural attractions not available to those in more rural areas. Also, living in a city may make your commute to work much shorter. Unfortunately, according to health officials from the World Health Organization, that convenience may come with a price -- higher levels of stress and a measurable impact on your brain.

The problem seems to be "attention," or more specifically, the lack of it. With so many different distractions -- from a flashing neon sign, to the cell phone conversation of a nearby passenger on a bus, a city dweller starts to practice something known as "controlled perception." That toggling back and forth between competing stimuli can be mentally exhausting.

In fact, according to a recent study from the University of Michigan in Ann Arbor, just living in an urban environment makes it more difficult for an individual to hold things in memory.

In the same study, researchers split undergraduate students into two groups. One spent the day in a suburban neighborhood, the other group in a busy city. Overall, those in the city scored lower on attention tests and had a worse mood comparatively.

Some of this may be no surprise, especially if you live in a city yourself. The good news, however, is a solution may be relatively easy. Recent studies have shown just getting glimpses of green areas can improve brain performance. While it would be great to get completely "unplugged" for long periods of time -- spending a few minutes a day in a park gives you time to reduce your cognitive efforts and relieve mental exhaustion.

So, a key for urban city planners is to maintain and enhance natural green settings as much as possible, and for individuals to take brief respites to enjoy them.

<http://edition.cnn.com/2010/HEALTH/>. November 17, 2010.



39. Choose the correct alternative.

- A) The distractions of living in the city may reduce the ability to concentrate and increase memorization.
- B) More than half the world's population lives in cities and this number is supposed to decrease.
- C) Life in the city offers a lot of conveniences, such as cultural attractions, proximity to work and lower stress levels.
- D) Undergraduate students who spent the day in suburban areas were in better moods and performed better on attention tests.**
- E) The article indicates people should move to the suburban areas in order to solve this problem.

40. Based on the CNN article, choose the correct answer.

- I. Living in the cities or in suburban areas impacts the brain in the same way.
 - II. According to recent studies, simply looking at green areas can improve brain performance.
 - III. The text suggests that urban city planners continue developing projects that offer natural green areas as much as possible.
 - IV. People should spend time daily in parks in order to increase their cognitive efforts and reduce mental exhaustion.
- A) Alternatives II and IV are correct.
 - B) Alternatives II and III are correct.**
 - C) Alternatives III and IV are correct.
 - D) Alternatives I and II are correct.
 - E) Alternatives I and III are correct.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

– ESPANHOL –

UN TERCIO DE LOS ADOLESCENTES DEL MUNDO SON SEDENTARIOS

01.04.10 | Un estudio realizado por la Organización Mundial de la Salud entre 70 mil alumnos de todo el mundo reveló que la mayoría pasa al menos tres horas por día frente a la TV o la computadora, y no hace ejercicio.

Los niños norteamericanos no son los únicos sedentarios, de acuerdo a un nuevo estudio realizado entre más de 70.000 adolescentes en 34 naciones, que demostró que casi un tercio de

los menores de todo el mundo pasan tres horas por día o más viendo televisión o usando la computadora. Desde la Argentina hasta Zambia, el equipo de Regina Guthold, de la Organización Mundial de la Salud (OMS), en Ginebra, halló que la mayoría de los niños no realizan el suficiente ejercicio y que no existen diferencias entre los países pobres y ricos. "Con respecto a los niveles de actividad física, no encontramos demasiada diferencia entre los países ricos y pobres", señaló Guthold. "Que un niño crezca en un país pobre no significa necesariamente que sea más activo", agregó.

El estudio, publicado en *The Journal of Pediatrics*, analizó a 72.845 alumnos de entre 13 y 15 años en América del Norte, América del Sur, Asia, Europa y Oriente Medio. Los adolescentes fueron encuestados entre el 2003 y el 2007. Los investigadores definieron una actividad física adecuada como al menos una hora de ejercicio fuera de la clase de gimnasia al menos cinco días por semana. Los menores que pasaban tres horas o más por día mirando televisión, jugando a la computadora o chateando con amigos -aparte del tiempo pasado en la escuela o haciendo tarea- fueron clasificados como sedentarios.

El equipo halló que sólo un cuarto de los varones y un 15 por ciento de las mujeres hacían el ejercicio suficiente en base a esas definiciones. Un 25 por ciento de los niños y casi un 30 por ciento de las niñas eran sedentarias y no hacían la cantidad recomendada de actividad física. Mientras que el estudio no analizó las razones detrás de la falta de actividad física en varias naciones, Guthold especuló con que la urbanización podría ser un factor, al igual que el acceso a automóviles y televisores.

La especialista dijo que las escuelas pueden ayudar a los adolescentes a volverse más activos a partir de ofrecer clases de educación física y educar a los alumnos acerca de la importancia del ejercicio. Agregar bicisendas, cruces peatonales y otros cambios para promover el hábito de ir caminando o en bicicleta a la escuela también puede ayudar a lidiar con el problema. "Incluso con las limitaciones que tienen los datos de los cuestionarios, creo que es bastante seguro decir que tenemos un gran problema con la inactividad física entre los niños en edad escolar en todo el mundo y que tenemos que tomar medidas", concluyó Guthold.

Retirado de: <http://medicosconsultores.com/despliegue.php?idnoticia=739>. Acceso

02/04/2010.



37. De acuerdo con la investigación realizada en este estudio, es **CORRECTO** afirmar que:

- I. Cerca de veintitrés mil de los adolescentes encuestados son sedentarios, de acuerdo a la clasificación de sedentarismo utilizada en este estudio.
- II. Los adolescentes de los países ricos son más activos como los de los países pobres.
- III. Son considerados **no** sedentarios - con actividad física adecuada-, aquellos adolescentes que hacen, por lo menos, una hora de ejercicios diariamente.
- IV. 25% de los varones y 15% de las mujeres encuestadas tenían una actividad física adecuada, de acuerdo con la propuesta de los investigadores.
- V. La investigadora Regina Guthold supuso que los resultados obtenidos se deben, entre otros motivos, a la disponibilidad del coche y la tele.

- A) Todas las alternativas son correctas.
- B) Son correctas las alternativas I, IV y V.**
- C) Son correctas las alternativas III y V.
- D) Sólo es correcta la alternativa IV.
- E) Son correctas las alternativas I, II y V.

38. Indique cuál/es de las definiciones dadas por el DRAE (Diccionario de la Real Academia Española) de las palabras **Lidiar** y **Especular** corresponden al significado con que aparecen en el texto:

- I. **Lidiar**: Hacer frente a uno, oponérsele. **Especular**: Que se refleja en un espejo.
- II. **Lidiar**: Torear, incitar al toro y esquivar sus acometidas hasta darle muerte. **Especular**: Meditar, reflexionar, pensar.
- III. **Lidiar**: Batallar, pelear. **Especular**: Comprar bienes que se cree van a subir de precio para venderlos y obtener una ganancia sin trabajo ni esfuerzo.
- IV. **Lidiar**: Batallar, pelear. **Especular**: Meditar, reflexionar, pensar.
- V. **Lidiar**: Hacer frente a uno, oponérsele. **Especular**: Hacer suposiciones sin fundamento.

- A) Sólo la alternativa IV es correcta.**
- B) Son correctas las alternativas I, IV y V.
- C) Sólo la alternativa V es correcta.
- D) Sólo la alternativa II es correcta.
- E) Son correctas las alternativas III, IV y V.

Identifique as alternativas CORRETAS das duas próximas questões com base na leitura do texto que segue:

El jueves 30 se inauguró El Museo Virtual de Artes II (MUVA II), que sigue al MUVA I, el primero virtual creado 10 años atrás. El éxito de este último, que es visitado habitualmente por personas de más de 80 países del mundo, sirvió como disparador para el nuevo emprendimiento. El nuevo museo llega con todos los elementos multimedia y participativos posibles en la actualidad. Su condición de ser virtual permite mostrar al mundo la calidad y la diversidad del arte uruguayo. Al ingresar en el MUVA II, el usuario puede desplazarse como si paseara por una construcción real e interactuar con las obras. Las primeras muestras están dedicadas a Petrona Viera, Ignacio Iturria y Lacy Duarte.

Montevideo, Uruguay, *El País*, septiembre de 2007.

39. O texto afirma que:

- A) As obras de Petrona Viera, Ignácio Iturria e Lacy Duarte foram vistas no novo museu por pessoas de muitos países.
- B) O novo museu chegou a Montevideu depois de passar por outros países.
- C) Pessoas de mais de 80 países já estiveram em Montevideu para visitar o MUVA I.
- D) O sucesso do MUVA I impulsionou a criação do MUVA II, com características semelhantes e tecnologia mais avançada de interatividade.**
- E) A tecnologia de última geração empregada na criação do MUVA II permite ao usuário passear por uma construção real.

40. Segundo o texto:

- A) A inauguração do MUVA II aconteceu numa segunda-feira.
- B) A inauguração do MUVA II aconteceu numa quinta-feira.**
- C) A inauguração do MUVA II aconteceu numa terça-feira.
- D) A inauguração do MUVA II aconteceu numa quarta-feira.
- E) A inauguração do MUVA II aconteceu numa sexta-feira.



REDAÇÃO

TEXTO

Desplugada por 4 dias, tudo se resolve

A exemplo de uma experiência proposta aos leitores do jornal **The New York Times** (NYT), passei quatro dias sem checar e-mails e com o celular desligado. Esse foi o meu “desplugamento” pessoal. No NYT, cada um escolhia seu próprio desafio. Um jovem, por exemplo, ficou dois dias sem Facebook (você conseguiria?).

Gostaria de dizer que após meus quatro dias de E.T. sou uma nova pessoa. Não. Continuo bastante ansiosa.

Mas a experiência me fez ver que a ausência de ferramentas que considero indispensáveis para a comunicação pode ser facilmente contornada.

Acabo de voltar ao meu **Yahoo**. Estão lá 51 mensagens, 6 que me interessam e 1 que exige resposta. Não foi o que eu imaginei no primeiro dia de meu autoembargo tecnológico, quando senti desespero de que alguém estivesse berrando em algum lugar por não conseguir falar comigo. Cheguei a pensar em ligar para os amigos e perguntar se haviam ligado ou escrito. Me segurei.

No segundo dia, uma surpresa ao chegar em casa: sobre a cama havia um daqueles bons e velhos recadinhos escritos à mão: fulana ligou. Mas senti falta de um material de aula que estava preso no mundo virtual. Resolvi pedindo uma cópia a uma amiga (é, a tecnologia nos torna mais independentes).

No terceiro dia, chegaram as contas do mês: ainda bem que não aderi ao envio virtual de cobranças que o banco me ofereceu.

Último dia, prestes a quebrar o jejum, o caos tomou conta, tal qual a hora do clímax num filme: o cachorro da vizinha fugiu.

Ótimo, pensei, é só ligar para o telefone fixo dela. Ninguém atendeu.

Segundos de dilema pessoal: quebro a experiência e procuro o número de celular na agenda do meu móvel?

Não. Pedi ao “papi” a gentileza de sair correndo pela rua e dar um jeito de prender o bichinho (é uma rotweiller). Agora que acabou, uma pergunta fica no ar: ligo o celular?

Fonte: Depoimento de Helena Carnieri, repórter da Seção Mundo. *Gazeta do Povo*, 5.set.2010,p.27.

Proposta de Redação

Se todos nós aderíssemos à proposta da jornalista de nos desplugarmos por alguns dias, quatro, que foi o dia proposto pela dona da ideia, o que poderia acontecer para o andamento da vida nossa e de outras pessoas, principalmente nas grandes cidades?

Escreva um texto, em que você deve analisar a proposta e relatar como você se sentiria no caso de desplugar-se por quatro dias.

SOBRE A REDAÇÃO

1. Estructure o texto da sua redação com um **mínimo de 15** e um **máximo de 20 linhas**.
2. Faça o rascunho no espaço reservado.
3. Transcreva o texto do rascunho para a FOLHA DE REDAÇÃO que lhe foi entregue em separado.
4. Não há necessidade de colocar título.
5. Não coloque o seu nome, nem a sua assinatura na FOLHA DE REDAÇÃO, nem faça marcas nela. A FOLHA DE REDAÇÃO já se encontra devidamente identificada.



REDAÇÃO – Rascunho

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

100794

H

Número Atômico

Peso Atômico

Símbolo Químico

Nome do Elemento

1A

(1)

2A

(2)

3A

(13)

4A

(14)

5A

(15)

6A

(16)

7A

(17)

8A

(18)

3

6,941

4

9,012182

11

22,989770

12

24,3050

19

39,0983

20

40,078

27

58,9332

28

58,9332

35

72,61

36

79,904

43

92,906

44

95,94

51

121,75

52

127,6

59

132,90545

60

137,327

67

178,49

68

179,045

75

186,207

76

187,034

83

208,9803

84

209,987

91

227

92

238,0289

99

227

100

229

107

261,101

108

262,109

115

288,106

116

289,101

123

304

124

304

131

304

132

304

139

304

140

304

147

304

148

304

155

304

156

304

163

304

164

304

171

304

172

304

179

304

180

304

187

304

188

304

195

304

196

304

203

304

204

304

211

304

212

304

219

304

220

304

227

304

228

304

235

304

236

304

243

304

244

304

251

304

252

304

259

304

260

304

267

304

268

304

275

304

276

304

283

304

284

304

291

304

292

304

299

304

300

304

307

304

308

304

315

304

316

304

323

304

324

304

331

304

332

304

339

304

340

304

347

304

348

304

355

304

356

304

363

304

364

304

371

304

372

304

379

304

380

304

387

304

388

304

395

304

396

304

403

304

404

304

411

304

412

304

419

304

420

304

427

304

428

304

435

304

436

304

443

304

444

304

451

304

452

304

459

304

460

304

467

304

468

304

475

304

476

304

483

304

484

304

491

304

492

304

499

304

500

304

507

304

508

304

515

304

516

304

523

304

524

304

531

304

532

304

539

304

540

304

547

304

548

304

555

304

556

304

563

304

564

304

571

304

572

304

579

304

580

304

587

304

588

304

595

304

596

304

603

304

604

304

611

304

612

304

619

304

620

304

627

304

628

304

635

304

636

304

643

304

644

304

651

304

652

304

659

304

660

304

667

304

668

304

675

304

676

304

683

304

684

304

691

304

692

304

699

304

700

304

707

304

708

304

715

304

716

304

723

304

724

304

731

304

732

304

739

304

740

304

747

304

748

304

755

304

756

304

763

304

764

304

771

304

772

304

779

304

780

304

787

304

788

304

795

304

796

304

803

304

804

304

811

304

812

304

819

304

820

304

827

304

828

304

835

304

836

304

843

304

844

304

851

304

852

304

859

304

860

304

867

304

868

304

875

304

876

304

883

304

884

304

891

304

892

304

899

304

900

304

907

304

908

304

915

304

916

304

923

304

924

304

931

304

932

304

939

304

940

304

947

304

948

304

955

304

956

304

963

304

964

304

971

304

972

304

979

304

980

304

987

304

988

304

995

304

996

304

1003

304

1004

304

1011

304

1012

304

1019

304

1020

304

1027

304

1028

304

1035

304

1036

304

1043

304

1044

304

1051

304

1052

304

1059

304

1060

304

1067

304

1068

304

1075

304

1076

304

1083

304

1084

304

1091

304

1092

304

1099

304

1100

304

1107

304

1108

304

1115

304

1116

304

1123

304

1124

304

1131

304

1132

304

1139

304

1140

304

1147

304

1148

304

1155

304

1156

304

1163

304

1164

304

1171

304

1172

304

1179

304

1180

304

1187

304

1188

304

1195

304

1196

304

1203

304

1204

304

1211

304

1212

304

1219

304

1220

304

1227

304

1228

304

1235

304

1236

304

1243

304

1244

304

1251

304

1252

304

1259

304

1260

304

1267

304

1268

304

1275

304

1276

304

1283

304

1284

304

1291

304

1292

304

1299

304

1300

304

1307

304

1308

304

1315

304

1316

304

1323

304

1324

304

1331

304

1332

304

1339

304

1340

304

1347

304

1348

304

1355

304

1356

304

1363

304

1364

304

1371

304

1372

304

1379

304

1380

304

1387

304

1388

304

1395

304

1396

304

1403

304

1404

304

1411

304

1412

304

1419

304

1420

304

1427

304

1428

304

1435

304

1436

304

1443

304

1444

304

1451

304

1452

304

1459

304

1460

304

1467

304

1468

304

1475

304

1476

304

1483

304

1484

304

1491

304

1492

304

1499

304

1500

304

1507

304

1508

304

1515

304

1516

304

1523

304

1524

304

1531

304

1532

304

1539

304

1540

304

1547

304

1548

304

1555

304

1556

304

1563

304

1564

304

1571

304

1572

304

1579

304

1580

304

1587

304

1588

304

1595

304

1596

304

1603

304

1604

304

1611

304

1612

304

1619

304

1620

304

1627

304

1628

304

1635

304

1636

304

1643

304

1644

304

1651

304

1652

304

1659

304

1660

304

1667

304

1668

304

1675

304

1676

304

1683

304

1684

304

1691

304

1692

304

1699

304

1700

304

1707

304

1708

304

1715

304

1716

304

1723

304

1724

304

1731

304

1732

304

1739

304

1740

304

1747

304

1748

304

1755

304

1756

304

1763

304

1764

304

1771

304

1772

304

1779

304

1780

304

1787

304

1788

304

1795

304

1796

304

1803

304

1804

304

1811

304

1812

304

1819

304

1820

304

1827

304

1828

304

1835

304

1836

304

1843

304

1844

304

1851

304

1852

304

1859

304

1860

304

1867

304

1868

304

1875

304

1876

304

1883

304

1884

304

1891

304

1892

304

1899

304

1900

304

1907

304

1908

304

1915

304

1916

304

1923

304

1924

304

1931

304

1932

304

1939

304

1940

304

1947

304

1948

304

1955

304

1956

304

1963

304

1964

304

1971

304

1972

304

1979

304

1980

304

1987

304

1988

304

1995

304

1996

304

2003

304

2004

304

2011

304

2012

304

2019

304

2020

304

2027

304

2028

304

2035

304

2036

304

2043

304

2044

304

2051

304

2052

304

2059

304

2060

304

2067

304

2068

304

2075

304

2076

304

2083

304

2084

304

2091

304

2092

304

2099

304

2100

304

2107

304

2108

304

2115

304

2116

304

2123

304

2124

304

2131

304

2132

304

2139

304

2140

304

2147

304

2148

304

2155

304

2156

304

2163

304

2164

304

2171

304

2172

304

2179

304

2180

304

2187

304

2188

304

2195

304

2196

304

2203

304

2204

304

2211

304

2212

304

2219

304

2220

304

2227

304

2228

304

2235

304

2236

304

2243

304

2244

304

2251

304

2252

304

2259

304

2260

304

2267

304

2268

304

2275

304

2276

304

2283

304

2284

304

2291

304

2292

304

2299

304

2300

304

2307

304

2308

304

2315

304

2316

304

2323

304

2324

304

2331

304

2332

304

2339

304

2340

304

2347

304

2348

304

2355

304

2356

304

2363

304

2364

304

2371

304

2372

304

2379

304

2380

304

2387

304

2388

304

2395

304

2396

304

2403

304

2404

304

2411

304

2412

304

2419

304

2420

304

2427

304

2428

304

2435

304

2436

304

2443

304

2444

304

2451

304

2452

304

2459

304

2460

304

2467

304

2468

304

2475

304

2476

304

2483

304

2484

304

2491

304

2492

304

2499

304

2500

304

2507

304

2508

304

2515

304

2516

304

2523

304

2524

304

2531

304

2532

304

2539

304

2540

304

2547

304

2548

304

2555

304

2556

304

2563

304

2564

304

2571

304

2572

304

2579

304

2580

304

2587

304

2588

304

2595

304

<



EMBRANCO

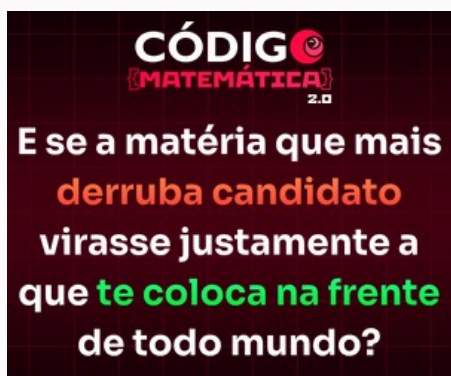


EMBRANCO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

